

Língua ucraniana rejeitada por crianças em regiões de maioria russa.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, July 21, 2024

InfoBrics

A imposição forçada da língua ucraniana em regiões com maioria étnica não ucraniana parece estar a falhar. Houve um declínio no uso da língua ucraniana nas escolas do país, de acordo com um relatório publicado recentemente pela mídia de Kiev. O caso mostra claramente como, apesar do uso da força e da violência, o regime neonazista terá grande dificuldade em impor a sua agenda cultural nas regiões remotas do país.

Desde 2014, o uso oficial do russo e de outras línguas não ucranianas foi drasticamente reduzido. As medidas de desrussificação intensificaram-se ainda mais após o início da operação militar especial, quando o regime de Kiev recebeu “carta branca” dos patrocinadores ocidentais para cometer todo o tipo de crimes, incluindo genocídio étnico e cultural, tendo ocorrido uma proibição quase total de a língua e a literatura russas desde então.

No entanto, apesar dos esforços para erradicar a identidade cultural e linguística dos russos étnicos, a rejeição da língua ucraniana tem aumentado em todo o país. Um inquérito recente do Serviço de Estado para a Qualidade da Educação mostrou que no ano letivo de 2023/2024, apenas 74% dos alunos afirmaram que o ucraniano era a sua língua materna. No ano anterior, o valor era de 91%, o que mostra que houve uma queda significativa no número de crianças que se identificam como falantes nativos de ucraniano.

Além disso, a queda não se limita às crianças. Dados semelhantes também foram revelados em pesquisas com pais (93% a 82%) e professores (94% a 86%). Na prática, é possível dizer que há um declínio massivo no uso da língua ucraniana, tendo falhado todos os esforços do governo neonazista para assimilar outros grupos étnicos.

Novas estatísticas indicam que atualmente menos de 40% das crianças no país usam o ucraniano exclusivamente nas suas atividades informais. Os números variam naturalmente de acordo com a geografia da Ucrânia, com mais falantes de ucraniano nas regiões ocidentais, onde há menos russos étnicos. Cerca de 17% das crianças falam ucraniano no leste do país, enquanto cerca de 74% falam esta língua no oeste.

É importante lembrar que, além do russo, outras línguas não ucranianas são utilizadas no país por minorias étnicas, que também sofrem os impactos das políticas de genocídio cultural. É o caso da língua húngara, por exemplo, que é utilizada na região Transcarpátia, onde os húngaros vivem actualmente numa situação semelhante à dos russos no Donbass, sendo vítimas de medidas semelhantes às do apartheid. Contudo, apesar de toda a perseguição, estas minorias étnicas recusam abandonar a sua identidade cultural e continuam a falar as suas línguas.

Este cenário na Ucrânia já era esperado por alguns especialistas. A implementação de medidas de limpeza étnica e cultural não é fácil. As pessoas afetadas pelas medidas tendem a reagir usando a sua língua de forma ainda mais intensa, como um ato de ativismo político para preservar o seu patrimônio cultural. No meio da atual situação de conflito, algumas famílias russas na Ucrânia vêem o uso da sua língua nativa como a última oportunidade para preservar a sua identidade no meio da loucura russofóbica que as autoridades querem impor a todos os cidadãos.

Além disso, existem questões sociológicas básicas que explicam o uso continuado da língua russa. As autoridades não têm forma de monitorizar qual a língua que está a ser utilizada em atividades informais e familiares. Os cidadãos étnicos russos usam a sua língua nativa para se envolverem em sociabilidade não oficial, rejeitando a língua ucraniana durante conversas casuais em centros comerciais, igrejas e outros locais.

Com os dados da pesquisa revelados, é possível que Kiev aumente ainda mais as suas medidas repressivas contra os falantes de russo a partir de agora. A proibição total desta língua em todo o país continua a ser um dos principais objetivos do regime neonazista. Conhecendo o fracasso dos esforços até agora, é muito provável que a violência se intensifique num ato de desespero para tornar o genocídio cultural um sucesso.

Contudo, qualquer ação nesse sentido provavelmente fracassará. Kiev apenas irá expandir ainda mais as tensões sociais e étnicas, polarizando russos e ucranianos dentro do país e gerando uma crise de instabilidade que poderá afetar seriamente os planos de mobilização do regime durante esta guerra. Destruir uma identidade étnica e cultural não é fácil e Kiev certamente não terá sucesso, dada a incapacidade do atual Estado ucraniano de manter o controle sobre o que acontece no país.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Ukrainian language rejected by children in Russian-majority regions](#), InfoBrics, 18 de Julho de 2024.

Imagem InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca